



INSPECÇÃO-GERAL DE FINANÇAS

**BALANÇO SOCIAL
2003**

MARÇO 2004

ÍNDICE

IDENTIFICAÇÃO DO ORGANISMO.....	3
ASPECTOS A REALÇAR NO ANO DE 2003	4
I - CARACTERIZAÇÃO DOS EFECTIVOS.....	9
CONTAGEM DOS EFECTIVOS POR GRUPO DE PESSOAL, SEGUNDO A RELAÇÃO JURÍDICA DE EMPREGO E SEXO	10
CONTAGEM DOS EFECTIVOS POR ESCALÃO ETÁRIO, SEGUNDO O SEXO.....	11
MÉDIA ETÁRIA POR GRUPO DE PESSOAL, SEGUNDO O SEXO	12
CONTAGEM DE EFECTIVOS POR NÍVEL ETÁRIO, SEGUNDO A CARREIRA	12
CONTAGEM DOS EFECTIVOS POR NÍVEL DE ANTIGUIDADE, SEGUNDO O SEXO.....	13
CONTAGEM DE EFECTIVOS POR NÍVEL DE ANTIGUIDADE, SEGUNDO A CARREIRA	14
CONTAGEM DOS TRABALHADORES DEFICIENTES, SEGUNDO O SEXO	14
CONTAGEM DOS EFECTIVOS POR NÍVEL DE ESCOLARIDADE, SEGUNDO O SEXO	14
GRÁFICO COMPARATIVO 2003/2002 POR NÍVEL DE ESCOLARIDADE, SEGUNDO O SEXO	15
II - MOVIMENTAÇÃO DE PESSOAL E MUDANÇA DE SITUAÇÃO PROFISSIONAL	16
CONTAGEM DOS EFECTIVOS ADMITIDOS E REGRESSADOS, POR GRUPO DE PESSOAL, SEGUNDO A RELAÇÃO JURÍDICA DE EMPREGO E O SEXO	17
CONTAGEM DOS EFECTIVOS SAÍDOS DEFINITIVA E TEMPORARIAMENTE, POR GRUPO DE PESSOAL, SEGUNDO A RELAÇÃO JURÍDICA DE EMPREGO E O SEXO	18
IDENTIFICAÇÃO DOS MOTIVOS DAS SAÍDAS DEFINITIVAS, POR GRUPO DE PESSOAL, SEGUNDO O MOTIVO	18
IDENTIFICAÇÃO DOS MOTIVOS DAS SAÍDAS TEMPORÁRIAS, POR GRUPO DE PESSOAL, SEGUNDO O MOTIVO	18
CONTAGEM DAS MUDANÇAS DE SITUAÇÃO DOS EFECTIVOS DO SERVIÇO, POR GRUPO DE PESSOAL, SEGUNDO O MOTIVO E O SEXO	19
III - ASSIDUIDADE	20
CONTAGEM DOS DIAS DE AUSÊNCIA AO TRABALHO, POR GRUPO DE PESSOAL, SEGUNDO O TIPO DE AUSÊNCIA E O SEXO	21
GRÁFICO RELATIVO À CONTAGEM DOS DIAS DE AUSÊNCIA AO TRABALHO, POR GRUPO DE PESSOAL E POR SEXO E GRÁFICO POR TIPO DE FALTA	22
IV - HORÁRIO, HORAS EXTRAORDINÁRIAS, HORAS NÃO TRABALHADAS POR ACTIVIDADE SINDICAL OU GREVE E ENCARGOS COM O PESSOAL.....	23
CONTAGEM DOS EFECTIVOS POR GRUPO DE PESSOAL, SEGUNDO O TIPO DE HORÁRIO.....	24
CONTAGEM DAS HORAS DE TRABALHO EXTRAORDINÁRIO, NOCTURNO E EM DIAS DE DESCANSO E FERIADOS EFECTUADAS PELOS EFECTIVOS DO SERVIÇO, SEGUNDO O SEXO.....	24
GRÁFICO COMPARATIVO DE 2003/2002 DO TRABALHO EXTRAORDINÁRIO	25
CONTAGEM DAS HORAS NÃO TRABALHADAS DURANTE O ANO, POR ACTIVIDADE SINDICAL OU GREVE	26
TOTAL DOS ENCARGOS COM O PESSOAL.....	27
ENCARGOS COM PRESTAÇÕES SOCIAIS.....	27
RELAÇÕES PROFISSIONAIS	27
V - FORMAÇÃO PROFISSIONAL.....	28
CONTAGEM DAS ACÇÕES DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL REALIZADAS DURANTE O ANO, POR TIPO DE ACÇÃO E SEGUNDO A DURAÇÃO.....	29
CONTAGEM RELATIVA ÀS PARTICIPAÇÕES EM ACÇÕES DE FORMAÇÃO DURANTE O ANO, POR GRUPO DE PESSOAL, SEGUNDO O TIPO DE ACÇÃO.....	29
DESPESAS ANUAIS COM A FORMAÇÃO	29
FORMAÇÃO POR DOMÍNIOS E TIPO DE ACÇÃO.....	30
GRÁFICO DA FORMAÇÃO POR DOMÍNIOS	30

O presente documento, que consubstancia o Balanço Social da Inspeção-Geral de Finanças com referência a 31 de Dezembro de 2003, foi preparado em conformidade com a estrutura geral consignada no Decreto-Lei n.º 190/96, de 9 de Outubro.

O conjunto de informação dele constante, embora procurando reflectir a realidade da organização que nos é específica, teve como pressuposto as opções de tratamento e divulgação que viabilizam a uniformização e normalização adequadas aos objectivos de tratamento estatístico global.

Este importante instrumento de planeamento e gestão na área dos recursos humanos continua a assumir particular importância para a Inspeção-Geral de Finanças (IGF) no contexto do seu funcionamento, caracterizado pela flexibilidade estrutural assente em programas e projectos e pela mobilidade na afectação dos recursos humanos, implicando, simultaneamente, grande rigor na programação das acções.

Tal modelo de funcionamento interno, mais dinâmico e conforme à missão que se encontra cometida à IGF, assume como factor de sucesso o valor acrescido representado pelos recursos humanos que a integram, na medida em que faz apelo a um elevado grau de especialização e permanente actualização, implicando uma aposta permanente na formação e valorização pessoal.

O elevado grau de especialização dos recursos da IGF é um dos pontos fortes de sucesso do organismo mas, por outro lado, constitui uma ameaça, na medida em que potencia uma grande apetência externa.

Com efeito, desde há vários anos que se têm verificado saídas temporárias de pessoal de inspecção, incluindo dirigentes, tendo ocorrido em 2003 13 saídas. Este movimento, já expurgado dos que entretanto regressaram à IGF ou se aposentaram, traduz-se num total de 55 saídas entre 1999 e 2003.

Inspeção-Geral de Finanças, 31 de Março de 2004

O INSPECTOR-GERAL, em substituição

Francisco Nobre Pires dos Santos

IDENTIFICAÇÃO DO ORGANISMO

1. **Designação:** *INSPECÇÃO-GERAL DE FINANÇAS*
2. **Sede:** *LISBOA*
 - 2.1. **Morada** *Rua Angelina Vidal, 41 - 1199-005 LISBOA*
 - 2.2. **Telefone** *21 811 3500*
 - 2.3. **Fax** *21 813 8742*
 - 2.4 **E-mail:** *geral@igf.min-financas.pt*
3. **Centros de Apoio Regional**
 - 3.1. **Porto**
 - 3.1.1. **Morada** *R. Dr. Alfredo Magalhães, 8 - 2º A - 4000-061 PORTO*
 - 3.1.2. **Telefone** *22 208 8819*
 - 3.1.3. **Fax** *22 208 2185*
 - 3.2. **Coimbra**
 - 3.2.1. **Morada** *Av. Fernão Magalhães, 153 - 5º - sala 14
3000-176 COIMBRA*
 - 3.2.2. **Telefone** *239 822470/495*
 - 3.2.3.- **Fax** *239 822531*
4. **Número de Pessoa Colectiva** *600 019 608*
5. **Actividade Principal do Organismo - Orgão Superior de Controlo Financeiro**
6. **Número de Pessoas ao Serviço:**

<i>Em 31 de Dezembro de 2002</i>	258
<i>Em 31 de Dezembro de 2003</i>	249
7. **Natureza jurídica**

Pessoa Colectiva de Direito Público com Autonomia Administrativa

Aspectos a realçar no ano de 2003

Em complemento da situação do pessoal, retratada nos mapas e respectivos gráficos, apresentados no presente documento, realçam-se os seguintes aspectos mais significativos da realidade da IGF.

I - Caracterização dos efectivos

O pessoal em exercício de funções na IGF, no final de 2003, totalizava 249 efectivos, dos quais 75% são pessoal de inspecção, incluindo pessoal dirigente.

A idade média e o nível de antiguidade dos funcionários, face ao ano de 2002, aumentaram de 44 para 45 anos e de 18 para 19, respectivamente. Esta situação decorre da circunstância de se terem verificado saídas temporárias de pessoal mais jovem, cuja média etária se situa nos 40 anos, e com menos antiguidade, anulando o efeito esperado do pessoal admitido, cuja média etária se situa nos 30 anos.

A média etária dos inspectores e dos dirigentes é, respectivamente, de 40 e 48 anos, sendo de realçar que 75 inspectores (56%) têm até 39 anos e destes, 20 têm menos de 30 anos. No tocante aos dirigentes, 27 têm até 49 anos (31%) e destes, 5 têm menos de 40 anos.

Quanto ao nível de antiguidade, 21% dos inspectores têm entre os 25-35 anos de serviço na função pública, enquanto 48% têm até 9 anos de serviço.

No tocante à estrutura habilitacional, a licenciatura continua a ser o grau predominante (69%), uma vez que a maioria dos recursos humanos pertencem à carreira de inspecção, a qual tem como requisito de ingresso aquele grau académico. Salienta-se ainda que, no ano de 2003, mais 1 funcionário concluiu o mestrado, sendo expectável que este número continue a aumentar, face aos pedidos apresentados para o efeito.

II - Admissões e movimentação do pessoal

Em 2003 a IGF contava com 249 efectivos, o que, em relação a 2002, traduz uma diminuição de 9 efectivos, resultante de 15 ingressos e 24 saídas (16 temporárias e 8 definitivas).

Dos 15 ingressos, 5 corresponderam a regressos e 10 a admissões, das quais, 9 são inspectores de finanças estagiários recrutados por concurso externo e 1 requisição de um técnico profissional principal.

No tocante às saídas temporárias (mais 6 do que em 2002), 7 foram por destacamento, 4 por comissão de serviço, 4 por requisição e 1 por licença especial. É de salientar que os principais motivos das saídas continuaram a ser o exercício de cargos dirigentes em outros organismos da administração pública e a requisição para gabinetes ministeriais.

Nas saídas definitivas (menos 6 do que em 2002) contam-se a cessação da comissão de serviço extraordinária de 1 estagiário e 7 aposentações.

III – Mudanças de situação profissional

No que concerne às mudanças de situação profissional dos efectivos, é de salientar que, das 64 ocorridas no ano de 2003, 50 respeitaram a progressões e 14 foram consideradas como promoções, das quais:

- Uma decorreu do provimento em categoria superior pelo exercício continuado de cargo dirigente¹;
- Uma decorreu do acesso a categoria imediatamente superior por decurso de tempo e obtenção de menção classificativa²
- Três decorreram do mecanismo da reclassificação, e

¹ Nos termos do disposto no artigo 32º do anterior Estatuto do Pessoal Dirigente, aprovado pela Lei n.º 49/99 de 22 de Junho.

² Nos termos do disposto no artigo 5º do Decreto-Lei n.º 54/2000, de 7 de Abril.

- Nove decorreram do provimento na categoria de inspector de finanças, de inspectores de finanças estagiários que concluíram com aproveitamento o respectivo estágio.

IV - Assiduidade

Os dias de ausência ao trabalho representaram cerca de 5% do total dos dias úteis de trabalho, verificando-se uma diminuição de um ponto percentual relativamente ao ano de 2002.

As principais causas de ausência ao trabalho continuaram a ser as situações de doença (59%), de licença de maternidade (23%) e de assistência a familiares (6%). É ainda de salientar que as faltas dadas ao abrigo do Estatuto do Trabalhador Estudante, em 2003, representam 4% do total e derivaram, essencialmente, da frequência de cursos de mestrado.

As situações de ausências ao trabalho verificaram-se predominantemente nos grupos de pessoal técnico superior e técnico profissional, com uma incidência de, respectivamente, 18,6 e 22,3 dias de ausência *per capita*.

V - Acções de Formação Profissional

No tocante à formação profissional de 2003, visando a melhoria constante da qualificação dos recursos humanos da IGF, é de salientar a concretização de várias acções previstas no Plano de Formação, que totalizaram 11.778 horas de formação (interna e externa), das quais 8.190 horas destinaram-se ao pessoal de inspecção e 3.588 horas ao restante pessoal.

Em relação ao previsto, a formação realizada em 2003 traduz um grau de execução de 66,7%, sendo o desvio justificado, principalmente, pela circunstância de ter sido adiada para 2004 uma parte significativa da formação destinada ao pessoal de inspecção, a pedido das Áreas de Especialização, por motivos decorrentes de prioridades da actividade operacional da IGF, a que acrescem desistências de alguns formandos

inicialmente inscritos e a não frequência, por parte de outros formandos, da totalidade das horas de duração das acções.

Para além da formação atrás referida, a IGF está, também, a participar, no âmbito do Conselho Coordenador do Sistema de Controlo Interno da Administração Financeira do Estado, através da sua Secção Especializada de Qualificação e Formação de Recursos Humanos, na realização do curso de “Introdução ao Controlo Financeiro”, dirigido a inspectores estagiários ou em início de carreira, de diversos Organismos que integram o SCI.

Este curso teve início em 23 de Outubro de 2002, tendo-se realizado, em 2003, vários dos Módulos respeitantes às três edições inicialmente programadas e o Módulo I da 4ª Edição. Não considerando a formação ministrada nos módulos da 3ª edição (destinada exclusivamente à IGF e cujas horas foram já tidas em conta anteriormente) este curso contou já com 65 participantes e 4152 horas de formação.

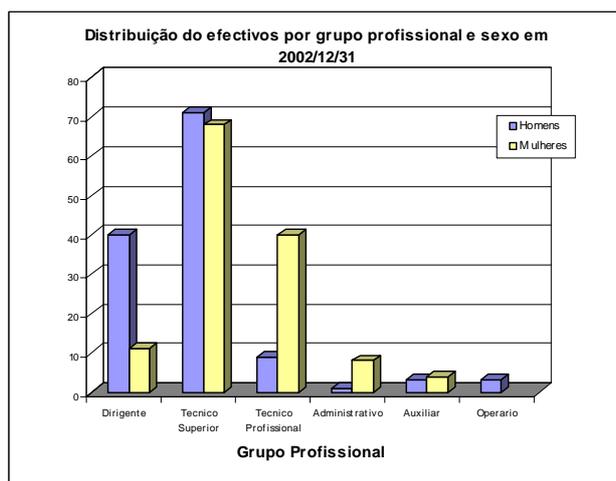
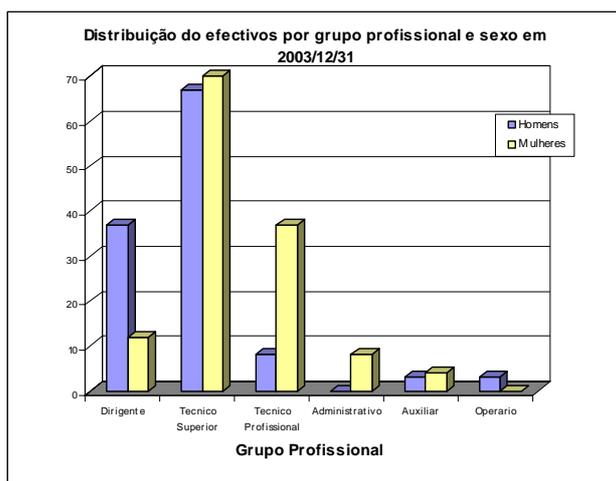
QUADROS
E
GRÁFICOS

I - CARACTERIZAÇÃO DOS EFECTIVOS

- Contagem dos efectivos por grupo de pessoal segundo a relação jurídica de emprego e sexo
- Contagem dos efectivos por escalão etário, segundo o sexo
- Gráfico comparativo 2002/2001 por escalão etário, segundo o sexo
- Média etária por grupo de pessoal, segundo o sexo
- Contagem dos efectivos por nível etário, segundo a carreira
- Contagem dos efectivos por nível de antiguidade, segundo o sexo
- Contagem dos efectivos por nível de antiguidade, segundo a carreira
- Contagem dos trabalhadores deficientes, segundo o sexo
- Contagem dos efectivos por nível de escolaridade, segundo o sexo
- Gráfico comparativo 2002/2001 por nível de escolaridade, segundo o sexo

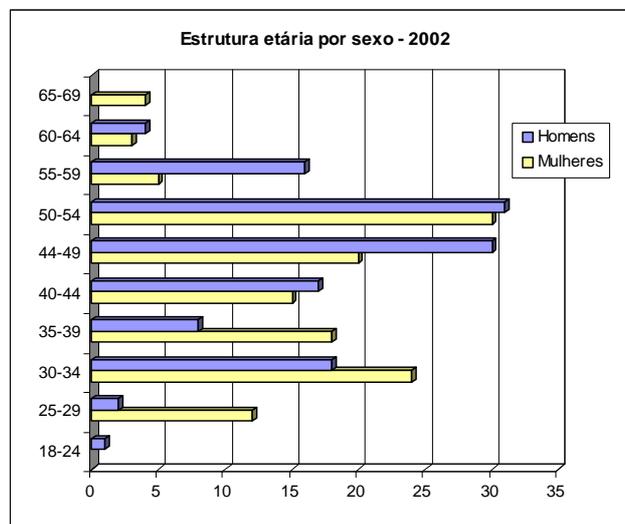
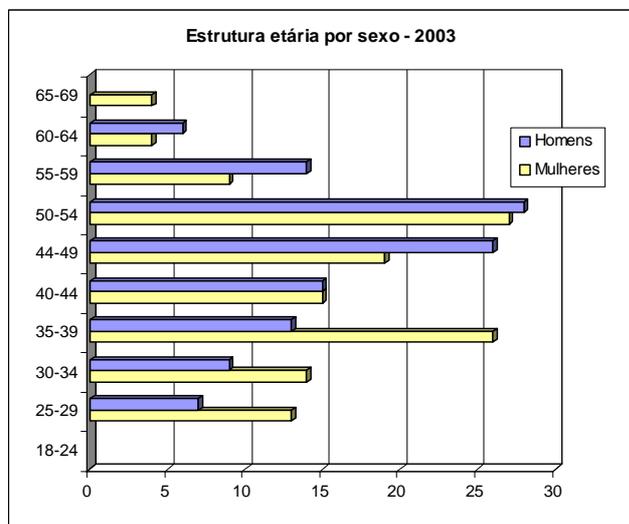
Contagem dos efectivos por grupo de pessoal, segundo a relação jurídica de emprego e sexo

(Quadro 1.1)	Sexo	Dirigente	Tecnico Superior	Tecnico Profissional	Administrativo	Auxiliar	Operario	Total
Nomeação Definitiva	Homens		58	8		3	3	72
	Mulheres		59	36	8	3		106
	Total	0	117	44	8	6	3	178
Nomeação Definitiva Por Transferência	Homens						0	0
	Mulheres					1		1
	Total	0	0	0	0	1	0	1
Nomeação Em Comissão De Serviço	Homens	36						36
	Mulheres	10						10
	Total	46		0	0	0	0	46
Nomeação Em Comissão De Serviço Extraordinária	Homens		2					2
	Mulheres		3					3
	Total	0	5	0	0	0	0	5
Nomeação Em Substituição	Homens	1						1
	Mulheres	2						2
	Total	3	0	0	0	0	0	3
Requisição	Homens			1				1
	Mulheres			1				1
	Total	0	0	1	0	0	0	1
Contrato Administrativo De Provimento	Homens		6					6
	Mulheres		8					8
	Total	0	14	0	0	0	0	14
Contrato De Avença	Homens		1					1
	Mulheres		1					1
	Total	0	1	0	0	0	0	1
Total	Homens	37	67	8	0	3	3	118
	Mulheres	12	70	37	8	4	0	131
	Total	49	137	45	8	7	3	249



Contagem dos efectivos por escalão etário, segundo o sexo

(Quadros 1.2.e 1.3)	Homens	Mulheres	Total
18-24			
25-29	7	13	20
30-34	9	14	23
35-39	13	26	39
40-44	15	15	30
44-49	26	19	45
50-54	28	27	55
55-59	14	9	23
60-64	6	4	10
65-69		4	4
Total	118	131	249
Idade Média (soma das idades / total de efectivos) = 45			



Média etária por grupo de pessoal, segundo o sexo

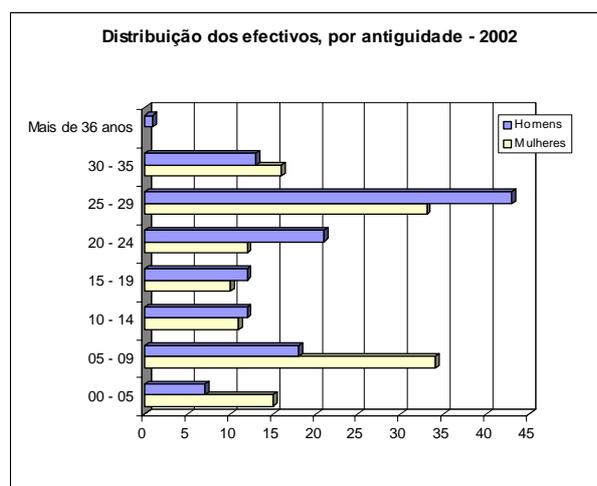
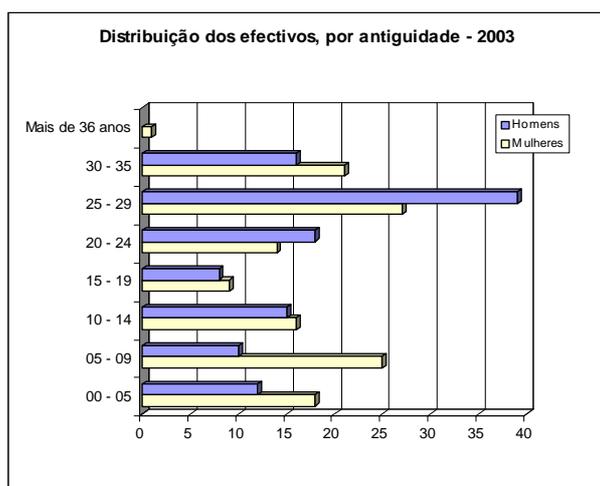
Grupo de pessoal	Media Etária			Número de Funcionários		
	H	M	Global	H	M	Total
Dirigente	49	46	48	37	12	49
Tecnico Superior	44	37	40	67	70	137
Tecnico Profissional	51	53	53	8	37	45
Administrativo		51	51		8	8
Auxiliar	43	58	52	3	4	7
Operario	46		46	3		3
Totais	46	44	45	118	131	249

Contagem de efectivos por nível etário, segundo a carreira

Carreira / cargo	25-29	30-34	35-39	40-44	44-49	50-54	55-59	60-64	65-69	Total
Auxiliar Administrativo				1	1					2
Tecnico Profissional			1	1	1	2	1	1	2	9
Tecnico Superior							1			1
Telefonista						1		1		2
Motorista De Ligeiros			1		1					2
Tecnico De Financas				2	7	18	5	3		35
Assistente Administrativo				1	3	1	2		1	8
Inspeccao	20	23	32	17	15	15	10	3		135
Auxiliar De Limpeza									1	1
Operario Qualificado				1						1
Engenheiro / Engenharia						1				1
Auxiliar Tecnico De B.A.D.					1					1
Impressor De Artes Graficas					1	1				2
Dirigentes			5	7	15	16	4	2		49
Total	20	23	39	30	45	55	23	10	4	249

Contagem dos efectivos por nível de antiguidade, segundo o sexo

(Quadros 1.4 e 1.5)	Homens	Mulheres	Total
00 - 05	12	18	30
05 - 09	10	25	35
10 - 14	15	16	31
15 - 19	8	9	17
20 - 24	18	14	32
25 - 29	39	27	66
30 - 35	16	21	37
Mais de 36 anos		1	1
Total de Efectivos	118	131	249
Nível de antiguidade = 19			



Contagem de efectivos por nível de antiguidade, segundo a carreira

Carreira/cargo	00 - 05	05 - 09	10 - 14	15 - 19	20 - 24	25 - 29	30 - 35	36 anos e mais	Total
Dirigente (cargo)			9	5	8	19	8		49
Tecnico Superior							1		1
Inspeccao	30	35	20	8	14	23	5		135
Engenheiro / Engenharia							1		1
Tecnico Profissional			1		1	3	3	1	9
Tecnico De Financas				1	4	16	14		35
Auxiliar Tecnico De B.A.D.					1				1
Assistente Administrativo				2	1	2	3		8
Auxiliar Administrativo					1	1			2
Telefonista				1		1			2
Motorista De Ligeiros			1				1		2
Auxiliar De Limpeza						1			1
Operario Qualificado					1				1
Impressor De Artes Graficas					1		1		2
Total	30	35	31	17	32	66	37	1	249

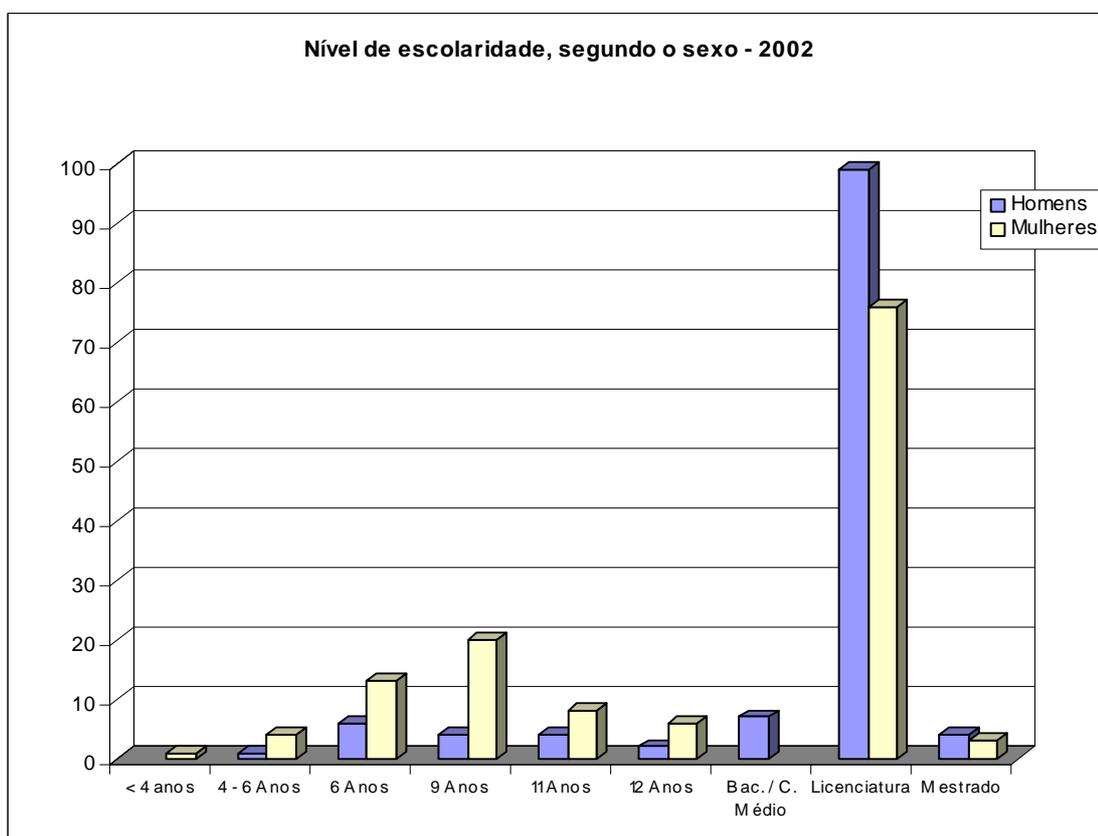
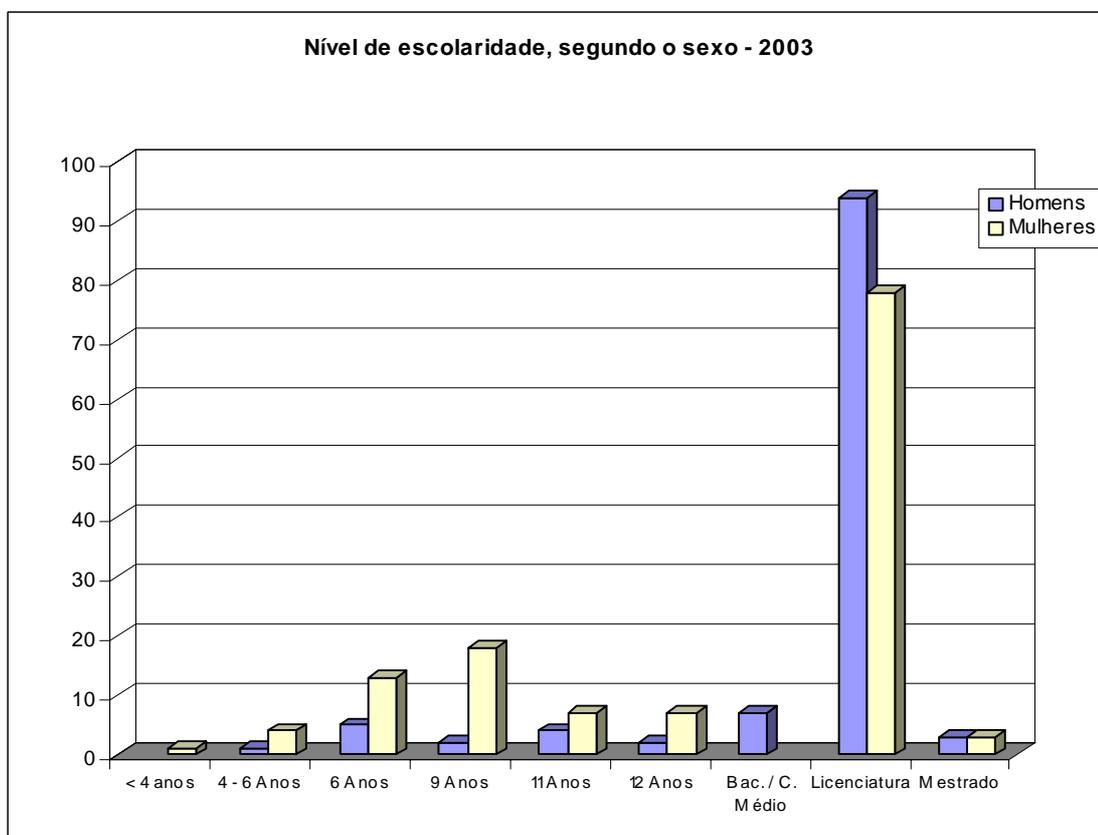
Contagem dos trabalhadores deficientes, segundo o sexo

(Quadro 1.7)	Homens	Mulheres	Total
Trabalhadores deficientes	2	1	3

Contagem dos efectivos por nível de escolaridade, segundo o sexo

(Quadro 1.8)	Homens	Mulheres	Total
< 4 anos		1	1
4 - 6 Anos	1	4	5
6 Anos	5	13	18
9 Anos	2	18	20
11 Anos	4	7	11
12 Anos	2	7	9
Bac. / C. Médio	7		7
Licenciatura	94	78	172
Mestrado	3	3	6
Total	118	131	249

Gráfico comparativo 2003/2002 por nível de escolaridade, segundo o sexo



II - MOVIMENTAÇÃO DE PESSOAL E MUDANÇA DE SITUAÇÃO PROFISSIONAL

- Contagem dos efectivos admitidos e regressados, por grupo de pessoal segundo a relação jurídica de emprego e o sexo
- Contagem dos efectivos saídos definitiva e temporariamente, por grupo de pessoal segundo a relação jurídica de emprego e o sexo
- Identificação dos motivos das saídas definitivas, por grupo de pessoal
- Identificação dos motivos das saídas temporárias, por grupo de pessoal
- Contagem das mudanças de situação dos efectivos no serviço, por grupo de pessoal segundo o motivo e o sexo

**Contagem dos efectivos admitidos e regressados, por grupo de pessoal,
segundo a relação jurídica de emprego e o sexo**

Admissões (quadro 1.9)		Dirigente	Tecnico Superior	Tecnico Profissional	Administrativo	Total
Nomeação Em Comissão De Serviço Extraordinária	H		3			3
	M		1			1
	T	0	4	0	0	4
Requisição	H					0
	M			1		1
	T	0	0	1	0	1
Contrato Administrativo De Provimento	H		3			3
	M		2			2
	T	0	5	0	0	5
Total de Admissões	H	0	6	0	0	6
	M	0	3	1	0	4
	T	0	9	1	0	10

Regressos (quadro 1.9)		Dirigente	Tecnico Superior	Tecnico Profissional	Administrativo	Total
Nomeação Definitiva	H		2			2
	M		1		1	2
	T	0	3	0	1	4
Nomeação Em Comissão De Serviço	H					0
	M	1				1
	T	1	0	0	0	1
Total de Regressos	H	0	2	0	0	2
	M	1	1	0	1	3
	T	1	3	0	1	5

Total de Admissões e Regressos	H	0	8	0	0	8
	M	1	4	1	1	7
	T	1	12	1	1	15

Contagem dos efectivos saídos definitiva e temporariamente, por grupo de pessoal, segundo a relação jurídica de emprego e o sexo

Saídas definitivas (quadro 1.10)		Dirigente	Técnico Superior	Técnico Profissional	Administrativo	Operário	Auxiliar	Total
Quadro	H	1	3	1	1			6
	M			1				1
	T	1	3	2	1	0	0	7
Fora do quadro	H		1					1
	M							0
	T	0	1	0	0	0	0	1
Total definitivas	H	1	4	1	1	0	0	7
	M	0	0	1	0	0	0	1
	T	1	4	2	1	0	0	8

Saídas temporárias (quadro 1.10)		Dirigente	Técnico Superior	Técnico Profissional	Administrativo	Operário	Auxiliar	Total
Quadro	H	2	8					10
	M		3	3				6
	T	2	11	3	0	0	0	16
Total de saídas	H	3	12	1	1	0	0	17
	M	0	3	4	0	0	0	7
	T	3	15	5	1	0	0	24

Identificação dos motivos das saídas definitivas, por grupo de pessoal, segundo o motivo

Saídas definitivas por motivo (quadro 1.11)	Dirigente	Técnico Superior	Técnico Profissional	Administrativo	Total
Fim De Comissão De Serviço Extraordinária			1		1
Aposentação	1		3	2	7
Total de Efectivos	1		4	2	8

Identificação dos motivos das saídas temporárias, por grupo de pessoal, segundo o motivo

Saídas temporárias por motivo (quadro 1.11)	Dirigente	Técnico Superior	Técnico Profissional	Total
Destacamento		1	3	7
Início De Comissão De Serviço	1		3	4
Requisição			4	4
Licença Especial			1	1
Total de Efectivos	2		11	16

Contagem das mudanças de situação dos efectivos do serviço, por grupo de pessoal, segundo o motivo e o sexo

Mudanças de situação (quadros 1.15 e 1.16)		Dirigente	Técnico Superior	Técnico Profissional	Administrativo	Auxiliar	Total
Promoções							
Mudança De Categoria	H		4				4
	M		7				7
	T	0	11	0	0	0	11
Mudança Categoria/Carreira Por Reversão/Reclassificação	H						0
	M		2	1			3
	T	0	2	1	0	0	3
Total de Promoções	H	0	4	0	0	0	4
	M	0	9	1	0	0	10
	T	0	13	1	0	0	14
Progressões							
Progressões	H		16	4		1	21
	M		16	12	1		29
	T	0	32	16	1	1	50
Total de mudanças de situação	H	0	20	4	0	1	25
	M	0	25	13	1	0	39
	T	0	45	17	1	1	64

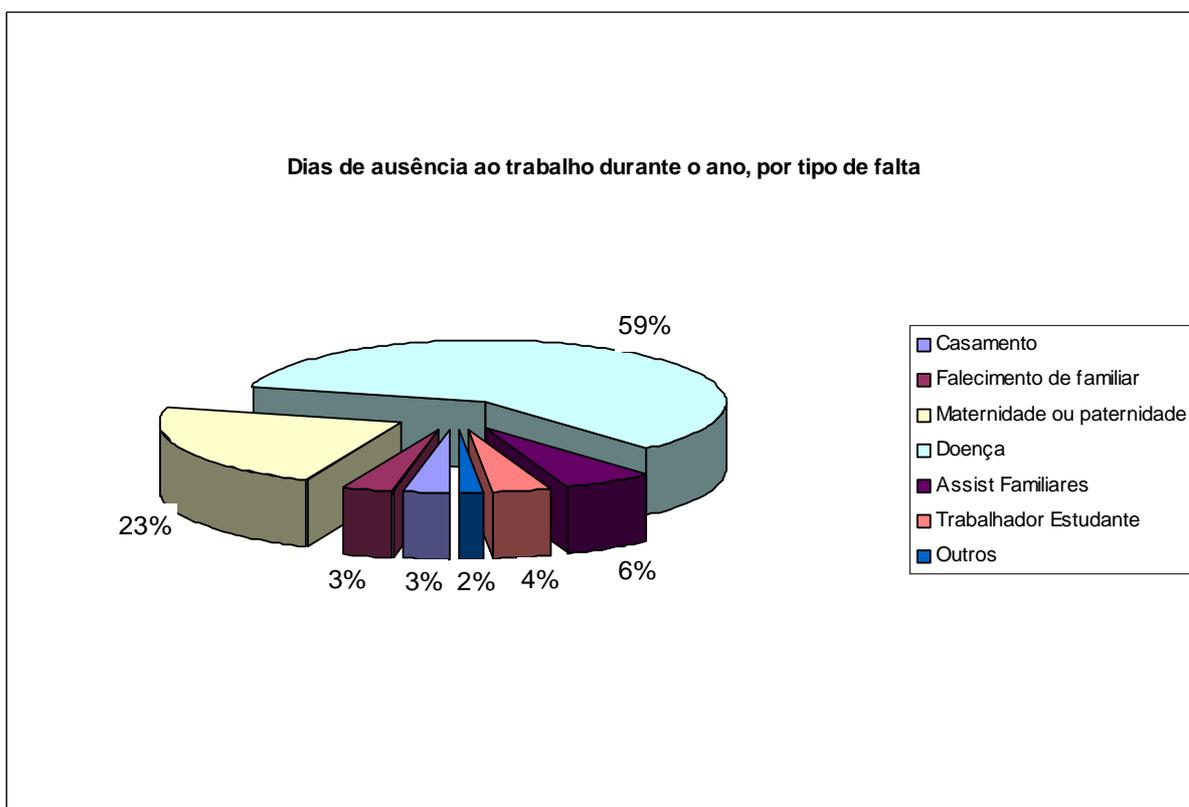
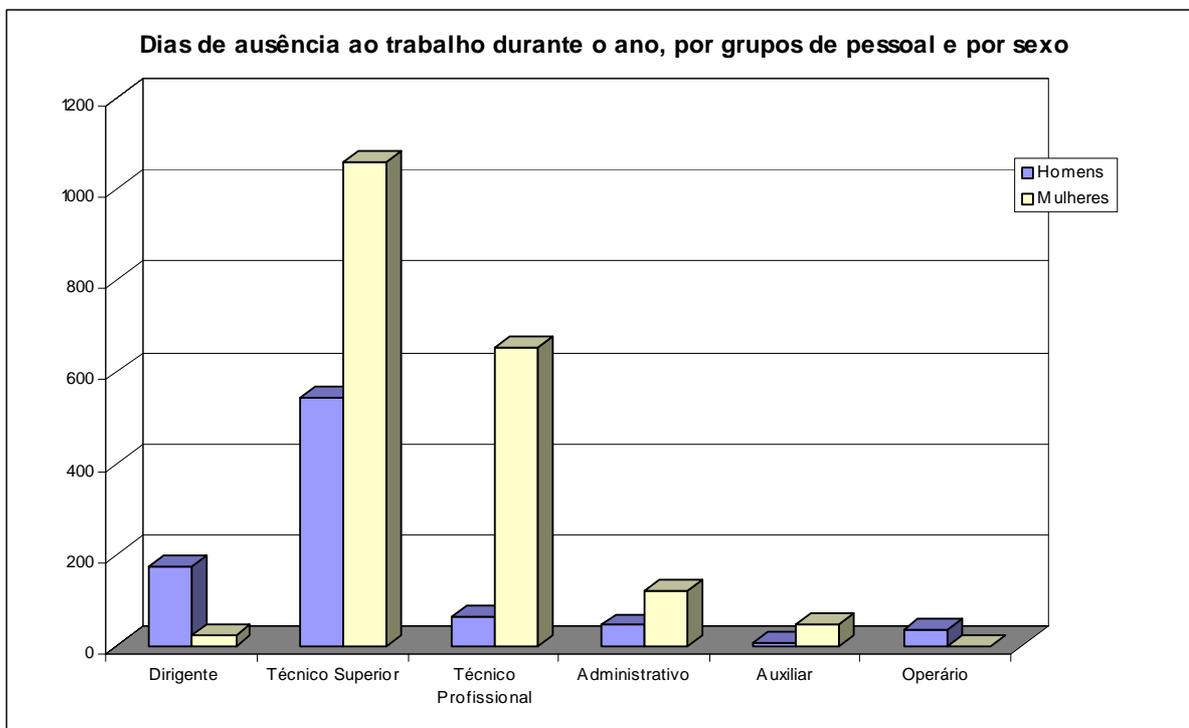
III - ASSIDUIDADE

- Contagem dos dias de ausência do trabalho, por grupo de pessoal segundo o tipo de ausência e o sexo
- Gráfico relativo à contagem dos dias de ausência ao trabalho, por grupo de pessoal e por sexo e gráfico por tipo de falta
- Contagem do total de acidentes em serviço registados durante o ano

Contagem dos dias de ausência ao trabalho, por grupo de pessoal, segundo o tipo de ausência e o sexo

(Quadro 1.9.)		Dirigente	Técnico Superior	Técnico Profissional	Administrativo	Auxiliar	Operário	Total
Casamento	H		33					33
	M		49					49
	T	0	82	0	0	0	0	82
Falecimento de familiar	H	13	31	6				50
	M		11	25	10			46
	T	13	42	31	10	0	0	96
Maternidade ou paternidade	H		62					62
	M		567					567
	T	0	629	0	0	0	0	629
Doença	H	115	297	43	45	8	34	542
	M	20	369	564	106	43		1102
	T	135	666	607	151	51	34	1644
Assist Familiares	H	4	17	15				36
	M	2	56	61	5	5		129
	T	6	73	76	5	5	0	165
Trabalhador Estudante	H		103					103
	M		2		1			3
	T	0	105	0	1	0	0	106
Outros	H	40	2					42
	M		6	2				8
	T	40	8	2	0	0	0	50
Total	H	172	545	64	45	8	34	868
	M	22	1060	652	122	48	0	1904
	T	194	1605	716	167	56	34	2772

Gráfico relativo à contagem dos dias de ausência ao trabalho, por grupo de pessoal e por sexo e gráfico por tipo de falta



IV - HORÁRIO, HORAS EXTRAORDINÁRIAS, HORAS NÃO TRABALHADAS POR ACTIVIDADE SINDICAL OU GREVE E ENCARGOS COM O PESSOAL

- Contagem dos efectivos por grupo de pessoal, segundo o tipo de horário
- Contagem das horas de trabalho extraordinário, nocturno e em dias de descanso e feriados, efectuadas pelos efectivos do serviço, segundo o sexo
- Gráfico comparativo de 2002/2001 do trabalho extraordinário
- Contagem das horas não trabalhadas por actividade sindical ou greve
- Total dos encargos com o pessoal
- Encargos com Prestações Sociais
- Relações Profissionais

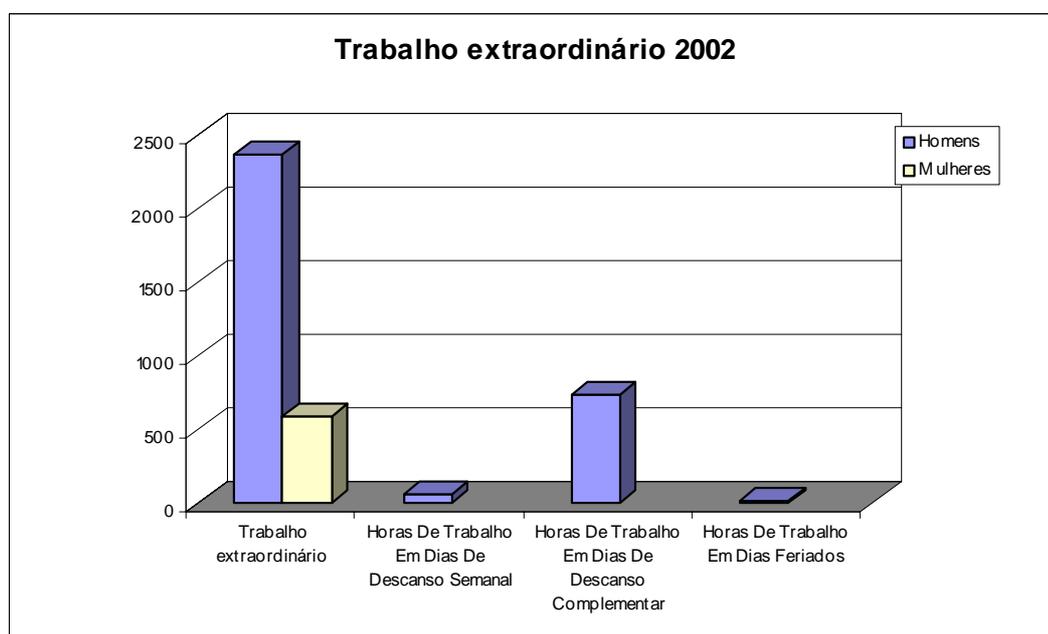
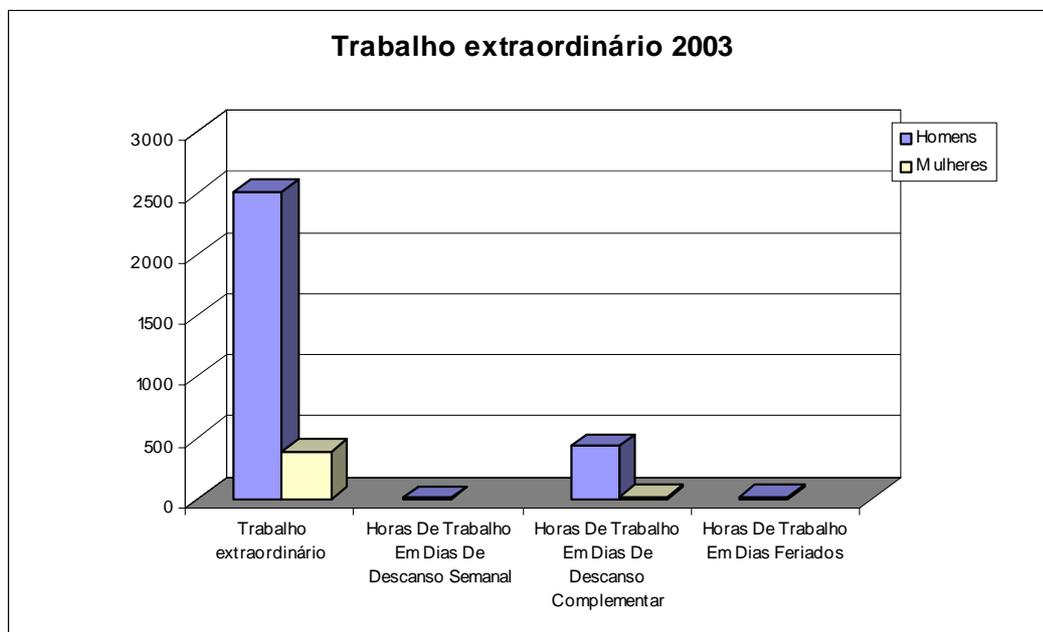
Contagem dos efectivos por grupo de pessoal, segundo o tipo de horário

(Quadro 1.17)	Dirigente	Técnico Superior	Técnico Profissional	Administrativo	Auxiliar	Operário	Total
Horário Rígido		135	32	7	5	1	180
Trabalhador Estudante		1					1
Jornada Contínua			5		2	2	9
Isenção De Horário	49		9				58
Tempo Parcial		1					1
Total	49	137	46	7	7	3	249

Contagem das horas de trabalho extraordinário, nocturno e em dias de descanso e feriados efectuadas pelos efectivos do serviço, segundo o sexo

(Quadro 1.18)	Homens	Mulheres	Total de Horas
Trabalho extraordinário	2503	391	1605,5
Horas De Trabalho Em Dias De Descanso Semanal	7		7
Horas De Trabalho Em Dias De Descanso Complementar	431,5	14	445,5
Horas De Trabalho Em Dias Feriados	19		19
Total de Horas	2960,5	405	3365,5

Gráfico comparativo de 2003/2002 do trabalho extraordinário



Contagem das horas não trabalhadas durante o ano, por actividade sindical ou greve

(Quadro 1.20)		Dirigente	Tecnico Superior	Tecnico Profissional	Total
Greve	H	28	35	0	63
	M	0	35	28	63
	T	28	70	28	126

Total dos encargos com o pessoal

Encargos com o pessoal (Quadro 2)	Valor (euros)
Remuneração Base	7575645,12
Suplemento Trabalho Extraordinario	9760,98
Supl.Trabalho Dias Descanso Semanal Complem E Feriados	7431,22
Abono - Regime De Tarefa Ou Avenca	2053,24
Suplemento De Funcao Inspectiva	1093468,67
Ajudas de Custo	130537,40
Despesas De Representacao	154497,14
Suplemento Por Funcoes Secretariado	2588,78
Outros	48275,80
Total	9024258,35
Leque salarial ilíquido: >remuneração base ilíquida	4213,75 €
< remuneração base ilíquida	471,70 €
	8,93

Encargos com prestações sociais

Prestações Sociais (Quadros 5.1 a 5.11)	Valor (euros)
Subs.Fam.Crianc./Jov.<=12m<=2filhos	2649,26
Subs.Fam.Crianc./Jov.>12m<=2filhos	20511,08
Subs.Fam.Crianc./Jov.>12m>2filhos	1493,31
Abono De Familia Para Crianças E Jovens > 12 Meses	372,20
Subsidio De Refeicao	204277,66
Total	229303,51

Relações profissionais

Trabalhadores sindicalizados	
Sind.Dos Quadros Tecnicos Do Estado	1
Sind.Administ.Publica Sul E Acores	15
Sind.Trab.Funcao Publica Zona Norte	1
Sindicato Dos Impostos	3
Total de Efectivos	20

V - FORMAÇÃO PROFISSIONAL

- Contagem das acções de formação profissional realizadas durante o ano, por tipo de acção e segundo a duração
- Contagem relativa às participações em acções de formação durante o ano, por grupo de pessoal, segundo o tipo de acção
- Despesas anuais com a formação
- Formação por domínios e tipo de acção
- Gráfico da formação por domínios

Contagem das acções de formação profissional realizadas durante o ano, por tipo de acção e segundo a duração

(Quadro 4.1)	<30 horas	De 30 a 59	De 60 a 119	120 ou mais
Interna	17			
Externa	41	10		

Contagem relativa às participações em acções de formação durante o ano, por grupo de pessoal, segundo o tipo de acção

(Quadro 4.2)	Dirigente	Técnico Superior	Técnico Profissional	Administrativo	Auxiliar	Operário	Total
Participantes em acções internas	46	216	174	10		2	448
Participantes em acções externas	40	152	26	10	2	1	231
Total	86	368	200	20	2	3	679

(Quadro 4.3)	Dirigente	Técnico Superior	Técnico Profissional	Administrativo	Auxiliar	Operário	Total
Horas dispendidas em acções internas	639	3642	2664	60		12	7017
Horas dispendidas em acções externas	416	3493	585	207	45	15	4761
Total	1055	7135	3249	267	45	27	11778

Despesas anuais com a formação

(Quadro 4.4)	Valor (euros)
Custos em acções de formação Interna	14069,49
Custos em acções de formação Externa	19948,26
Total	34017,75

Formação por domínios e tipo de acção

Domínios	Interna	Externa	Total	%
Administração / Gestão	516	192	708	6,0%
Ciências Humanas e Sociais		210	210	1,8%
Direito	804	110	914	7,8%
Economia/Finanças	3399	3060	6459	54,8%
Informação / Documentação		123	123	1,0%
Informática	1647	211	1858	15,8%
Instituições		6	6	0,1%
Línguas e Literaturas		30	30	0,3%
Ordenamento do Território	372	18	390	3,3%
Outros	279	18	297	2,5%
Qualidade		300	300	2,5%
Rel. Públicas / Marketing		273	273	2,3%
Saúde / Medicina		30	30	0,3%
Secretariado		180	180	1,5%
Total	7017	4761	11778	100,0%

Gráfico da formação por domínios

